

10

Patentes

113

Sessão de 10 de outubro de 1888

O senhor Presidente declarou aberta a sessão achando-se presentes os senhores Vereadores effectivos, José Lopes Godinho de Figueiredo, Manoel Ferreira da Silva, e Caetano da Costa Seabra.

Lida, approvada e assignada a antecedente acta deu-se conta do seguinte

Foi de novo apresentado um requerimento de Daniel Soares Moura, do Pinheiro. A camara concedeu a licença nos termos da informação.

Outro dito de Sebastião Alves de Pinho e mulher, do Barbeito de Fajões, em que dizem que, tendo sido intimados para, em oito dias, restituirem ao publico a agua do lavadouro e presa do Barbeito, nenhuma agua usurparam, e se ha falta d'agua n'esse lavadouro, e' devido a mudança, que do mesmo fizeram. Francisco Martin Corrêa de Pinho, do Coto e Manoel Ferreira de Gogim, e depois d'outras considerações terminam por pedir a camara que os mesmos colloquem o lavadouro no seu antigo lugar. A camara deliberou que, junto este requerimento a outro que existe n'isto secretaria e com informação do Sr. vice-Presidente, resolverá.

Outro de Manoel da Silva, do Porto de Carro, desta villa, pedindo licença para vedar um ou predio ali sito, assim como alinhamento, promptificando-se a pagar qualquer porção de terreno, que ficar entre o mesmo alinhamento. Com informação do senhor Vereador Seabra a camara resolverá.

Outro d'Antonio Jose Ferreira Alegria, desta villa, em que pede alinhamento para vedar os seus predios de campo e monte, no caminho da Gandara, pagando qualquer porção de terreno, que fique dentro do alinhamento. Com informação do Sr. Vereador Seabra a camara resolverá.

Outro dito de Manoel Tavares da Silva, do  
Cegreja de S. Augusto, em que pede licença para  
vedar de muro as suas propriedades juntas  
à casa da escola. Com informação do empre-  
gado tecnico a camara resolverá.

Outro de Joaquim da Silva Terra, do Que-  
nat d'Al, em que pede licença para lim-  
par o rio velho, ahi sito, em frente do seu pre-  
dio do Pisão. Com informação do empre-  
gado tecnico a camara resolverá.

Tendo anotado em praça a calçada dos  
Lorvães do Pinheiro, verificou-se que o me-  
nor sango foi de noventa mais offerecido  
por Manoel Soares Fortunato, a quem foi en-  
tregue o sango, cada metro quadrado

E não havendo mais nada a tractar, se le-  
vantou a sessão do que se levantou a presente ac-  
ta, que vai ser assignada, depois de lida  
por mim Agostinho Soares da Silva, secreta-  
rio que a escrevi.

Franco e Manoel Amador Pinto Valente  
José Augusto da Silva, se sign.  
Cassiano da Silva  
Manoel Figueira da Silva

Recbi o recibo d'esta acta em 19 de outubro  
de 1877. M. Ribeiro